

“O Estado atua de maneira não homogênea no País, o que faz com que as desigualdades aumentem”

Márcio Pochmann,
presidente do Ipea

DESTAQUE

Comércio
- 6,8%

Foi a queda na confiança dos empresários do setor no 4º trimestre de 2011

Fonte: FGV

JORNAL DE FIBRA

Trabalho: regiões desenvolvidas utilizam menos o Estado para inserção

O Centro-Oeste e o Sudeste são as regiões com menor participação do governo na inserção do mercado de trabalho. É o que revela o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que apresentou ontem o *Comunicado nº 129 - Presença do Estado no Brasil: federação, suas unidades e municipalidades*. A pesquisa analisa a atuação do Estado em diversas áreas, como saúde, educação, assistência

social, previdência social, trabalho, entre outras. Na relação trabalhista, os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de 2010 revelam indicadores importantes de intermediação de mão de obra. Um indicador merece atenção: a relação entre colocados e encaminhados, que revela a eficiência do sistema de intermediação. O Centro-Oeste e o Sudeste, tidas como as re-

giões mais desenvolvidas do País, conta com apenas 16,8% e 14,5%, respectivamente, dos trabalhadores desempregados encaminhados que foram colocados nas vagas disponibilizadas. O estudo revela que as regiões Nordeste (34,7%), Norte (23,7%) e Sul (18,9%) utilizam mais os serviços governamentais para colocação nas vagas de emprego disponíveis. A média do Brasil é de 19,4%.

Governos compram menos e desaquecem setor moveleiro

A indústria moveleira do DF amargou a desaceleração de cerca de 15% em 2011, segundo os Indicadores Industriais divulgados pela Fibra, com dados relativos ao acumulado de janeiro a outubro do ano passado. Para o presidente do Sindimam, José Maria de Jesus, a queda é reflexo do arrocho realizado nas contas dos governos federal e local no ano que passou. “A indústria moveleira do DF

é caracterizada, principalmente, pela fabricação de móveis planejados. Portanto, o consumidor final acaba sendo os governos, embaixadas e autarquias. E quando o governo resolve diminuir os gastos públicos, o setor é imediatamente afetado”, explica. Ainda de olho no poder de compra do governo, a expectativa é relativamente boa para 2012, em função das eleições municipais.

Arrefecimento

Indústria brasileira tem queda na produção

A produção industrial brasileira caiu em oito dos 14 locais pesquisados pelo IBGE em novembro. No período, Goiás registrou alta de 13,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, seguido pelo Paraná, em alta de 9,2%. No total, a indústria brasileira em novembro caiu 2,5% contra igual período do ano anterior, mas subiu 0,3% contra outubro.

Recorde

Safra 2011 cresce 6,9%, diz IBGE

Levantamento do IBGE mostra que a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas fechou 2011 em alta de 6,9% ante a safra anterior, que havia sido recorde. Foi registrado volume de 159,9 milhões de toneladas. A área colhida em 2011, de 48,7 milhões de hectares, apresentou acréscimo de 4,7% ante a área colhida em 2010. Arroz, milho e soja responderam por 82,4% da área colhida.

Endividados

Inadimplência do consumidor registra maior avanço desde 2002

A inadimplência dos consumidores encerrou 2011 com o maior avanço desde 2002 na comparação anual. Segundo indicador da Serasa Experian, o crescimento foi de 21,5% em relação a 2010. Em 2002, a alta apurada foi de 24,7%. A alta da inadimplência no ano passado foi acentuada pelo cenário de redução do rendimento e o ainda alto nível dos juros.

IPC-S

Inflação sobe em seis capitais e fica estável em Brasília

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) de 7 de janeiro registrou alta de 0,93%, 0,14 ponto percentual acima da taxa de 0,79% divulgada na última apuração. Das sete capitais pesquisadas pela FGV, seis registraram acréscimo em suas taxas de variação. Apenas em Brasília não houve alteração entre a leitura anterior e a atual, com o índice permanecendo em alta de 0,40%.

Publicidade

SENAI
Distrito Federal

Sua empresa está preparada para novos negócios?

Consulte os serviços que preparamos para aumentar sua produtividade:

Serviços Técnicos e Consultoria,
Serviços de Tecnologia e Treinamentos.

Informações:

3441-3030 | 3384-3272 | 3353-8700
www.sistemafibra.org.br/senai

SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS
Sua Empresa batendo um bolão